

PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO 1º CICLO

1. Descrição

Práticas de avaliação da aprendizagem no 1º Ciclo

2. Razões justificativas da ação: Problema/Necessidade de formação identificado

- Responder às necessidades identificadas pelos centros de formação de Associação de escolas parceiras da ESECS
- Melhorar a qualidade da educação pela aplicação de processos de avaliação fidedignos, que vão ao encontro das competências e conhecimentos trabalhados
- Atualizar os docentes relativamente ao conhecimento teórico-prático sobre avaliação das aprendizagens na área específica da ação

3. Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Sistematizar o conhecimento teórico prático sobre avaliação
- Dar a conhecer processos e instrumentos específicos da área disciplinar
- Adaptar e aplicar a contextos específicos processos e instrumentos de avaliação
- Refletir sobre a prática e os resultados obtidos

4. Conteúdos da ação

- Evolução das conceções teóricas sobre a avaliação das aprendizagens; A avaliação como processo socialmente construído; A avaliação numa perspetiva formativa; Modalidades de avaliação; Estratégias e instrumentos de avaliação; Fases e critérios de avaliação (5 horas);
- Enquadramento conceptual e legal sobre avaliação das aprendizagens dos alunos no Ensino básico (1 hora);
- Avaliação para as aprendizagens dos alunos do Ensino Básico (2 horas);
- Técnicas de avaliação formativa para as aprendizagens dos alunos do 1º CEB (3 horas);
- Instrumentos de avaliação para as/das aprendizagens dos alunos do 1º CEB (3 horas);
- Apresentação e reflexão dos trabalhos práticos implementados (1 hora).

5. Metodologias de realização da ação

As sessões presenciais conjuntas terão o objetivo de fazer uma breve introdução teórica dos conteúdos a trabalhar nas sessões, bem como apoiar os formandos no desenvolvimento dos seus trabalhos. Serão implementados trabalhos de grupo nas sessões presenciais e trabalhos individuais nas sessões de trabalho autónomo. Ao longo da oficina será privilegiado o trabalho individual, em pequeno, bem como em grande grupo.

As sessões não-presenciais permitirão ao formando a possibilidade de conceber, desenvolver e documentar um projeto que se pretende que seja desenvolvido com base nos conteúdos trabalhados nas sessões presenciais. A supervisão será constante procurando aferir, regular e apoiar o trabalho autónomo realizado pelos formandos nos seus contextos de trabalho.

Na última sessão serão apresentados para todo o grupo de formação, e discutidos os trabalhos realizados individualmente.

O formando é chamado a participar de forma ativa ao longo da oficina.

6. Destinatários

Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

7. Avaliação

- Assiduidade (mínimo 2/3 das sessões presenciais)
- Participação (discussão e reflexão nas sessões presenciais, apresentação de propostas de trabalho, ...)
- Relatório individual com duas componentes:
 - Reflexo da oficina no trabalho do formando
 - Apresentação e análise dos processos e dos instrumentos criados e aplicados pelo formando

Os formandos serão classificados de 1 a 10, com a menção qualitativa de:

- 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
- 5 a 6,4 valores – Regular;
- 6,5 a 7,9 valores – Bom;
- 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
- 9 a 10 valores – Excelente

8. Formador

Olga Santos

9. Preço

40€ (quarenta euros)

10. Calendarização

01/04/2016 – 18h00 – 22h00

02/04/2016 – 09h30 – 13h00

08/04/2016 – 18h00 – 22h00

09/04/2016 – 09h30 – 13h00

11. Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas – 15 Horas

Nº Total de horas de trabalho autónomo – 15 Horas

12. Créditos

1,2 Créditos

13. Local de Realização

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

14. Inscrição

Inscrições em janeiro de 2016